



Jorge Lira, nascido em 1967, na Cidade do Porto, é Arquitecto pela Universidade do Porto, (1985 / 1992) onde obteve a licenciatura em Arquitectura por defesa da tese "Reabilitação de Edifícios e Espaços Rurais" (18 Valores, 1992).

Dedica-se à Arquitectura como profissão mas também à Música e sobretudo à música Tradicional, bem como à investigação e recuperação de instrumentos históricos, nomeadamente, gaitas de fole.

Arquitectura: autor de diversos projectos de Reabilitação de Edifícios e Património Histórico e Arquitectónico. Entre 1996 e 2001 foi Director do Departamento de Reabilitação Urbana da Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto onde foi autor e responsável por algumas dezenas de projectos e obras de Reabilitação de Edifícios na malha urbana histórica consolidada do Porto, classificada como Património da Humanidade pela UNESCO. Foi docente no Curso de Arquitectura da Escola Superior Artística do Porto nos anos 1996 / 2002. Foi o Delegado Português no projecto Europeu "ReStart" promovido pela Comissão Europeia, no campo da Conservação Energética nos edifícios. Desde 2001 exerce em âmbito empresarial privado, dedicando-se à Reabilitação de Edifícios, mas sobretudo à Arquitectura Bio Climática e Arquitectura Sustentável, com grande ênfase na Arquitectura e Construção em Madeira. É membro de diversas organizações e associações de defesa do Património, Ambiente e bem-estar Animal.

Música: participou em algumas dezenas de projectos musicais em Portugal na área da música tradicional, etnográfica, mas também em projectos corais, de ópera, de música medieval e renascentista. No âmbito da "folk" integrou a formação do "Vai de Roda" entre os anos de 1989 e 1998, ano em que abandonou a actividade musical sobre palcos para dedicação às investigação e processamento da informação recolhida desde 1984 sobre a gaita de foles mirandesa.

Editou em 2006 um CD "*Bi Benir l'Gaita*" de recolhas realizadas por si nos anos 80, Planalto Mirandês.

Promotor, no seio da associação Galandum Galundaina e Coordenador do Projecto "Gaita-de-foles Mirandesa - Reconhecimento e Padronização", que culminou em Novembro de 2007 com o Congresso Internacional de Padronização e Reconhecimento formal deste instrumento pelo Ministério da Cultura de Portugal.

Actualmente, dedica-se à recuperação de genuínos instrumentos da tradição, para tanto realizando medição, construção e réplica de gaitas de fole ancestrais e/ou seculares.